Com escola de leão, embora belenense de origem e conquistador que não o conseguiu ser, Bruno Pereirinha vive, na Grécia, uma aventura diferente. Em defesa do Kavala, o extremo de 23 anos vai progredindo no futebol grego com Alvalade no horizonte. Emprestado no início da presente estação pelos verdes e brancos ao Guimarães, o internacional sub-21 português não encontrou espaço para deixar o seu futebol correr livre sob o comando de Manuel Machado e em Janeiro passou ao outro extremo do Mediterrâneo. A experiência, diz o médio a O JOGO, está a resultar no que sempre ambicionou: crescimento para mais tarde rugir bem alto.

"Estava insatisfeito em Guimarães. Nos jogos que fiz, mostrei capacidade, mas não era opção. Achei que era melhor sair em busca de competição. Surgiu o Kavala, uma equipa bem posicionada no campeonato grego [está no sexto lugar] e que lutava por objectivos idênticos aos do Guimarães. Não estou nada arrependido", atirou o ponta-direita, que não perdeu tempo a garantir estar já adaptado a uma realidade marcadamente distinta: "Estou num clube com condições mais precárias, num futebol diferente, que nem sempre é bonito, e continuo a jogar a extremo, embora nem sempre seja titular. Tudo isto nos transmite ensinamentos. Não estou completamente satisfeito, mas as minhas expectativas são as melhores. Tenho contrato por mais dois anos com o Sporting e quero voltar com outro andamento, outra maturidade. Isso está a ser alcançado, e espero poder entrar nas contas do próximo treinador. Sempre trabalhei para regressar."

Com o Sporting a agonizar em nova má época, Pereirinha não se preocupa com as mudanças. "Quando fui emprestado, foi-me dito que queriam que eu jogasse mais para ganhar experiência, pois contavam comigo no futuro. Agora estão lá pessoas que já me conhecem, como Carlos Freitas, mas isso não me deixa mais nem menos confortável. Sou profissional e não olho a amizades. Quero ser sempre avaliado pelo meu trabalho, e decerto que a actual estrutura também pensa assim."

"Acredito que a equipa vai ganhar em Guimarães"

Às portas de um Guimarães-Sporting, Pereirinha deixou escapar um vaticínio para o duelo entre as duas últimas formações que representou em Portugal. Segundo o jogador do Kavala, o mau momento dos leões pode perfeitamente ser contrariado no D. Afonso Henriques, assim os verdes e brancos consigam tirar proveito da euforia minhota, garantida que está a presença na final da Taça de Portugal. "Para o Sporting, é fundamental dar uma prova de capacidade

perante um momento difícil. Acredito que a equipa vai ter consciência plena da importância deste jogo e ganhar", arriscou o ex-camisola 25 leonino, que adicionou a receita para o embate, à luz do Jamor: "Seria importante tentar aproveitar algum relaxamento do Vitória de Guimarães por ter atingido um objectivo traçado desde o início da temporada."

Mesmo à distância, o médio ofensivo acompanha a acidentada época do clube a que pertence, considerando: "Além de ser o meu clube, tenho no Sporting muitos amigos e vou acompanhando. A qualidade do plantel exigia outros resultados, mas não tem sido por falta de empenho que tem corrido mal."

"Faltou-me alguma continuidade a titular"

Recuperado ao Olivais e Moscavide em Janeiro de 2007, quando cumpria uma temporada de empréstimo, Bruno Pereirinha nunca se impôs verdadeiramente ao longo de três temporadas e meia ao mais alto nível em Alvalade. Justificando o período e sem dar espaço ao ressentimento, o jovem extremo lamentou apenas não ter recebido a confiança que, argumenta, poderia ter merecido em determinadas alturas. "Ao olhar para trás, sobretudo nas alturas em que tive oportunidade de jogar a titular e as coisas me correram bem, acredito que podia ter tido alguma continuidade. Se a tivesse, se calhar as coisas tinham corrido de outra maneira. Quando fui titular, teria sido normal continuar, mas isso não se verificou e travou a minha progressão", reflectiu o extremo.

"Gostei de trabalhar com José Couceiro"

Embora numa campanha frustrada - Mundial da categoria de sub-20 disputado no Canadá, em 2007 -, Bruno Pereirinha lembra com agrado os tempos em que foi pupilo de José Couceiro, director da SAD e também técnico dos leões após a saída de Paulo Sérgio, com quem o extremo teve escasso contacto na última pré-época. Ao seu ex-seleccionador, o jovem deseja a maior sorte até ao termo da época. "Não tenho falado com ele, mas gostei do seu trabalho no Canadá. É uma pessoa com muitas valências no futebol, e apenas lhe posso desejar sorte nesta tarefa."

"Niculae está muito atento"

Quis o destino que o Kavala suscitasse o (re)encontro de Pereirinha com Marius Niculae. Parceiro do romeno, o atleta português diz ter a seu lado... um leão. "Conhecemo-nos quando o Nicu foi à Academia fazer tratamento, já ele representava outro clube. É uma pessoa excepcional, tem sido um grande companheiro e está sempre muito atento ao Sporting."

"Não esqueçam a equipa"

As convulsões que assolam o Sporting culminaram com os incidentes verificados nas eleições, acontecimento que não é indiferente a Pereirinha. "O Sporting é grande, e é normal que as pessoas fiquem descontentes perante objectivos falhados, mas acho que os sócios não devem reagir como nas eleições nem esquecer a equipa. Ajudem-na até final da época", observou.

In ojogo.pt